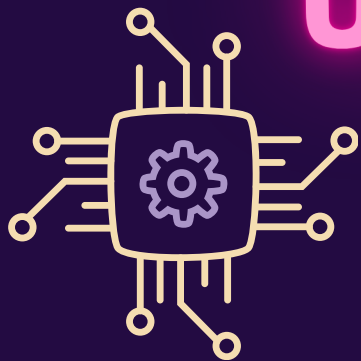


MULHERES NA COMPUTAÇÃO



A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NA COMPUTAÇÃO TEM SIDO BASTANTE ESTUDADA E DISCUTIDA HÁ TEMOS. TODAVIA, AO DECORRER DOS ANOS, O NÚMERO DE MATRÍCULAS DAS MULHERES EM QUAISQUER FORMAÇÃO RELACIONADA À COMPUTAÇÃO VEM CRESCENDO AO DECORRER DOS ANOS, COMO MOSTRAM AS INFORMAÇÕES A SEGUIR:



EM 2001, ERAM APROXIMADAMENTE
127 MIL ESTUDANTES EM 601 CURSOS
NO GERAL

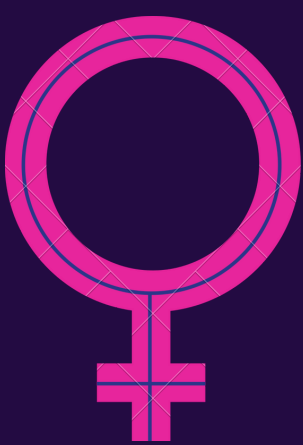
601

Cursos em 2001

2231

Cursos em 2012

JÁ EM 2012, ERAM 300
MIL ALUNOS EM 2231
CURSOS



A PRESENÇA FEMININA QUASE
DUPLICOU APROXIMADAMENTE 28
MIL EM 2001 PARA 50 MIL EM
2012.

DIMINUIU CONSIDERAVELMENTE DE 2009
EM DIANTE.

MENOS DE 15% DOS
MATRICULADOS CONCLUEM SEUS
ESTUDOS.

APESAR DO ALTO NÚMERO DE ESTUDANTES,
A PRESENÇA FEMININA TEM REDUZIDO NOS
ÚLTIMOS 10 ANOS DE 24% PARA 15% E
CONTINUA A DIMINUIR



METODOLOGIA DE PESQUISA:

PARA ESTABELECEER O PERFIL DE CADA ESTUDANTE E PROFISSIONAIS DA ÁREA DE COMPUTAÇÃO, FOI APLICADO UM QUESTIONÁRIO, DIVIDIDO EM TRÊS GRUPOS:

- ESTUDANTES
- PROFISSIONAIS
- AMBOS



QUESTIONÁRIO RESPONDIDO POR 1710 BRASILEIRAS DE 24 ESTADOS E DISTRITO FEDERAL E 11 DO EXTERIOR.

62% SÃO ESTUDANTES E 38% SÃO PROFISSIONAIS, TRABALHAM NA ÁREA.



PERFIL BÁSICO: A GRANDE MAIORIA DAS ESTUDANTES (94%) POSSUI IDADE ATÉ 30 ANOS E CURSA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (44%), SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (24%) OU ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO (13%).

PREFERÊNCIAS: CONSIDERANDO TANTO ESTUDANTES QUANTO PROFISSIONAIS, AS DISCIPLINAS PREFERIDAS NA ESCOLA FORAM MATEMÁTICA (PARA 82% DAS PROFISSIONAIS E 78% DAS ESTUDANTES) E FÍSICA (PARA 40% DAS PROFISSIONAIS E ESTUDANTES).

COMPORTAMENTO: FORAM TRÊS PERGUNTAS RELACIONADAS A PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO (NEGATIVA E POSITIVA) EM RELAÇÃO A SER MULHER. AS MESMAS PERGUNTAS FORAM FEITAS PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS E HOVE DIFERENÇA ENTRE RESPOSTAS DOS GRUPOS; VEJA:



SOBRE TER SOFRIDO ALGUM TIPO DE PRECONCEITO OU DISCRIMINAÇÃO, UMA GRANDE PARTE DAS PROFISSIONAIS (44%) RESPONDEU **ÀS VEZES**, ENQUANTO QUE A MAIORIA DAS ESTUDANTES (37%) SELECIONOU A OPÇÃO **NUNCA**

JÁ SOBRE TER SE SENTIDO **FAVORECIDA** POR SER MULHER NO SEU CURSO OU CARREIRA, A SOMA DAS OPÇÕES **NUNCA** (51% PARA ESTUDANTES E 49% PARA PROFISSIONAIS) E **RARAMENTE** (22% PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS)



ACADEMIA X INDÚSTRIA:

EM RELAÇÃO ÀS PROFISSIONAIS, FIZEMOS A SEPARAÇÃO ENTRE AS QUE ESTÃO NO AMBIENTE ACADÊMICO VERSUS DIFERENTES AMBIENTES CORPORATIVOS, EMPRESARIAIS E INDÚSTRIA EM GERAL.

35% É COMPOSTO POR PROFISSIONAIS DA ÁREA ACADÊMICA



65% DISTRIBUÍDO ENTRE EMPRESA PRIVADA NACIONAL E MULTINACIONAL, EMPRESA PÚBLICA, DONA DE PRÓPRIO NEGÓCIO E OUTRAS ATIVIDADES NA INDÚSTRIA

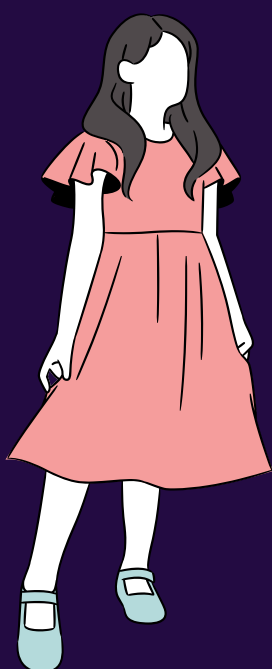


PARA COMPLEMENTAR OS PERFIS DAS PROFISSIONAIS, INFORMA A DISTRIBUIÇÃO DAS MESMAS DE ACORDO COM O MAIOR GRAU DE FORMAÇÃO: 40% PROFISSIONAIS DA ACADEMIA POSSUI MESTRADO E 49% DOUTORADO E/OU PÓS-DOUTORADO, ENQUANTO QUE METADE DAS PROFISSIONAIS DA INDÚSTRIA POSSUI GRADUAÇÃO

POR ÚLTIMO, FOI REALIZADA UMA ANÁLISE CONSIDERANDO-SE A **FAIXA ETÁRIA** APENAS DAS PROFISSIONAIS, VISTO QUE A MAIORIA DAS ESTUDANTES (77%) É MENOR DE 24 ANOS



A MAIORIA DAS PROFISSIONAIS COM MENOS DE 30 ANOS, INFORMOU TER SOFRIDO ALGUM TIPO DE PRECONCEITO OU DISCRIMINAÇÃO ÀS **VEZES** OU **SEMPRE**



A **OPÇÃO MAIS** MARCADA PELAS MULHERES DE 31 A 40 ANOS FOI ÀS **VEZES**

E A MAIORIA DAS PROFISSIONAIS COM MAIS DE 40 ANOS DISSE **NUNCA** OU **RARAMENTE** TER SOFRIDO ALGUM TIPO DE PRECONCEITO OU DISCRIMINAÇÃO.

Referências:

OLIVEIRA, Alyne; MORO, Mirella; PRATES, Raquel. **Perfil Feminino em Computação: Análise Inicial**. In: WORKSHOP SOBRE EDUCAÇÃO EM COMPUTAÇÃO (WEI), 22. , 2014, Brasília. **Anais** [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2014 . p. 179-188. ISSN 2595-6175. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wei/article/view/10972>. Acesso em: 4 maio .2021.